



RECICLANDO COM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DO CAMPO.

Júlia Sousa Carvalho¹
Érica de Sousa²
Sabrina de Sousa Lima³
Pâmela Gabrielle Fernandes da Silva⁴
Carmem Lúcia Bezerra de França⁵

1. Introdução

O presente resumo apresenta um relato de experiência vivido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como finalidade proporcionar aos estudantes de graduação em licenciatura o vínculo e a aproximação com o cotidiano escolar. A experiência focaliza nas atividades desenvolvidas pelo Pibid Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE), no Grupo Escolar José Francisco Santana, localizada na comunidade Delícia município de Currais (PI) juntamente com a Professora Carmem Lúcia Bezerra de França Santos graduada e especializada no curso de licenciatura em Educação do Campo em Bom Jesus Piauí.

O projeto interdisciplinar foi desenvolvido na turma do 1º ano do ensino fundamental, abordando a temática da reciclagem. Em acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) as atividades desenvolvidas foram orientadas pelo diálogo entre habilidades previstas nas disciplinas de ciências e geografia. Com a discussão do tema a partir das ciências, buscou-se “comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente (EF01CI01)”; a partir da ciência geográfica a intencionalidade foi “discutir e

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em educação do campo Universidade Federal do Piauí – UFPI juliasousaufpi@gmail.com;

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em educação do campo Universidade Federal do Piauí - UFPI, ericadesousa2104@gmail.com;

3 Graduanda do Curso de Licenciatura em educação do campo Universidade Federal do Piauí - UFPI, fernandesdasilvapamela629@gmail.com

4 Graduanda do Curso de Licenciatura em educação do campo Universidade Federal do Piauí - UFPI, sabrina.sousalima2001@gmail.com;

5 Professora orientadora: especializada e graduada no curso de Licenciatura em educação do campo Universidade Federal do Piauí – UFPI, carmemluciabfranca@gmail.com.



elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.) (EF01GE04)”. Sob a orientação da professora-supervisora, as bolsistas puderam vivenciar o planejamento, desenvolvimento e avaliação de um projeto, a partir do qual foram construídas situações problemas para aproximação da temática à realidade dos estudantes.

O desenvolvimento das atividades estabeleceu conexões com a preocupação ambiental na atualidade, com destaque para abordagem da reciclagem como estratégia fundamental para a discussão da problemática do lixo em nosso dia a dia e o que podemos fazer com o mesmo. Através desse tema podemos colaborar com a formação de alunos conscientes e críticos sobre o nível de consumo e desperdício na atualidade. Nesse contexto a reciclagem se coloca como uma estratégia fundamental para a conservação do meio ambiente. Através do trabalho com resíduos sólidos podemos transformar novos produtos, e dessa forma, mostrar para os alunos que ao separarmos o lixo, estamos contribuindo para construção de novas relações entre sociedade e meio ambiente.

Metodologia

A metodologia pensada teve como objetivo desenvolver atividades baseadas na conscientização dos estudantes. Por se tratar de uma turma de 1º ano do ensino fundamental privilegiou-se o trabalho manual como forma de envolvimento das crianças. Ao tempo em que iam transformando resíduos em objetos, as crianças foram estimuladas a pensar sobre a importância da conservação do meio ambiente, enfatizando a problemática do lixo e a reciclagem como uma estratégia possível para o descarte de materiais.

Para tanto foi fundamental a discussão sobre o conceito de educação ambiental, considerando a importância de trabalhar esse tema transversal e o contexto da escola, que está localizada em uma comunidade rural que vem sofrendo com a poluição de riachos e brejos, e com a ausência da coleta de lixo.

A ideia central foi construir outros produtos com os insumos recicláveis que eles já tinham, a atividade foi desenvolvida por alunos, professores e pais. Os resíduos utilizados nas atividades foram: garrafas pet, papelão, papel, copo descartáveis, pneus e garrafas de amaciante. O talo do buriti, abundante na comunidade, foi utilizado como material natural para embelezamento das peças produzidas, a exemplo da produção de brinquedos como violões de papelão e talo de buriti.

Em seguida construímos um mural com as cores representativas de cada material da coleta seletiva, como: papéis, plásticos, metais e vidro, sendo o azul para papel, o vermelho para plástico, amarelo para metal e o verde para vidro.

Referencial teórico

A premissa inicial do projeto interdisciplinar foi considerar a escola como um espaço fundamental para o acolhimento das diversidades e para à formação da cidadania, como reflete Cavalcanti (2010, p.12)

[...] deve-se pensar a escola como expressão de relações e formas de socialização semelhantes às que ocorrem na sociedade, em espaços como a rua, os equipamentos públicos de lazer, de compras, os espaços religiosos, etc. A sociedade, [...], vive a experiência do múltiplo, da diferença, da diversidade. Essa diversidade, sintetizada ou expressa na cultura dos sujeitos — alunos e professores — também se expressa na escola, manifestando-se na experiência de aprendizagem diversificada

Esse acolhimento é fundamental para que a comunidade escolar se engaje nas ações propostas. Uma segunda premissa foi o trabalho com a educação ambiental, compreendida como um tema transversal e como uma prática social, política e didático-pedagógica interdisciplinar que pode ser aprendida e construída em diferentes espaços educativos que extrapolam os muros da escola e “está relacionada com uma mudança de postura da sociedade, de atitudes de cuidado com o ambiente e de respeito mútuo, que implica o respeito à vida em sua diversidade” (Cavalcanti, 2010, p.11).

Buscou-se refletir, em diálogo com a ciência e geografia, sobre os resíduos sólidos no contexto da relação sociedade-natureza, e a necessidade do ser humano ser consciente da sua responsabilidade com o ambiente e seus recursos naturais. Nesse sentido, salientamos a importância da educação ambiental nas escolas, destacando o desafio de se pensar maneiras inovadoras e articuladas de trabalhar a educação ambiental no contexto escolar.

O modo capitalista e seu modelo do desenvolvimento econômico tem sido um grande causador dos impactos ambientais. E com isso as populações com baixa renda e comunidades camponesas tem sofrido com maior intensidade, pois isso agride seu modo de vida econômico e social, modificando também seu modo de produção. Portanto, a humanidade necessita de novos olhares e projetos que levem as políticas públicas a ter uma visão emancipadora do modo de vida ambiental e saúde humana. De forma que o conceito de educação ambiental deve garantir “o fato de a educação ser caminho para a consciência e para a liberdade (Freire, 1979)

e o debate crítico sobre o modelo de desenvolvimento e de industrialização que no Brasil se afirmou no correr do século XX (Porto-Gonçalves, 2006)”, como assinalam Silva e Rainha (2013, p. 3).

Resultado e discussão

O projeto foi realizado de forma satisfatória, envolvendo os alunos, pais e os integrantes da escola para a sensibilização do cuidado com o meio ambiente. Após o projeto desenvolvido na escola, podemos observar e notar as mudanças de comportamento diante da separação adequada dos resíduos para reciclagem, foi possível notar também a mudança de comportamento deles em não jogar lixo no chão e a separação de embalagens, eles perceberam a grande importância de estimular outras pessoas a praticarem a separação do lixo produzido.

Para as bolsistas do PIBID a experiência possibilitou o exercício de articulação entre a teoria e a prática e a abordagem interdisciplinar no planejamento e execução da prática educativa. A participação nas atividades propostas demonstrou a relevância do trabalho com projetos e/ou ações que integram discentes, docentes, direção e pais, aproximando a comunidade do cotidiano escolar.

Considerações finais

Nota-se que o projeto interdisciplinar foi de extrema importância, não só para a escola como também para a comunidade, pois a conscientização propiciada pelas atividades realizadas e a expressiva participação e contribuição de alunos e pais são indicadores importantes, sabemos que uma escola forte deve andar de forma coletiva com os pais, para assim, e o projeto propiciou a aproximação escola-comunidade a partir de uma temática fundamental para os camponeses e camponesas.

As crianças se envolveram afetivamente na criação dos novos brinquedos a partir dos produtos recicláveis encontrados na sua própria casa se abrindo ao aprendizado sobre a importância do meio ambiente, e que reciclar é uma forma de cuidar do meio em que vivem.

Palavras-chave: Meio ambiente; projeto interdisciplinar, reciclagem, conscientização.

Agradecimentos: À Capes pela concessão das bolsas do PIBID.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2018.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: Avanços, caminhos, alternativas. **Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais** Belo Horizonte, novembro de 2010.

SILVA, C. A. da; RAINHA, F. A. Metodologia de Ensino de Educação Ambiental em Escola Situada na Área Costeira da Baía de Guanabara. **Revista de Gestão Costeira Integrada**, 13(2):181-192 (2013). Disponível em: http://www.aprh.pt/rgci/pdf/rgci-399_Silva.pdf Acesso em: 10 de janeiro de 2023.